



**“NECESSIDADE DO TRABALHO”**  
(tema nº 43 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita)

“O momento perigoso para o homem é o do ócio”

5. Sem o trabalho, dizem os Espíritos Superiores, o homem permaneceria sempre na infância, quanto à inteligência. É por isso que seu alimento, sua segurança e seu bem-estar dependem do seu trabalho e da sua atividade. Ao homem fraco de corpo Deus outorgou, em compensação, a inteligência, cuja utilização constitui também trabalho.
6. O trabalho é, ao lado da oração, o mais eficiente antídoto contra o mal, porquanto permite a conquista de valores incalculáveis com que o Espírito corrige as imperfeições e disciplina a vontade.
7. O momento perigoso para o cristão decidido é o do ócio, não o do sofrimento nem o da luta áspera. Na ociosidade surge e cresce o mal. Na dor e na tarefa fulguram a luz da oração e a chama da fé.
8. Nos mundos mais evoluídos, assim como nos planetas inferiores à Terra, a natureza do trabalho não é idêntica à do trabalho desenvolvido pelos homens em nosso orbe, porque a natureza do trabalho está em relação com a natureza das necessidades.



Informativo

**Baixe o aplicativo  
FEBtv. É grátis!**

Já está disponível nas lojas  
Google Play e Apple Store  
o aplicativo da FEBtv.

Baixe gratuitamente e acompanhe  
a programação da sua TV Espírita.

Em breve disponível para Windows Phone.



Acompanhe a programação e as novidades da TV da Federação Espírita Brasileira diretamente no seu celular. Com o aplicativo, você poderá assistir a programação do satélite em tempo real e também acompanhar nossas transmissões de eventos ao vivo. Além disto, você poderá receber notificações sempre que houver uma transmissão em andamento e terá acesso ao nosso acervo de vídeos on demand. Baixe agora mesmo na loja Apple ou Google Play.



**CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS**

Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ  
Fundação Jurídica em 07 de março de 1998 - Em atividade desde 1996.  
Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000  
[www.irthomas.com.br](http://www.irthomas.com.br)

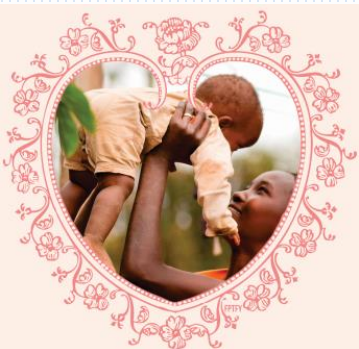
**DIA**

**ATIVIDADE**

**Ano 17 - maio / 2015 – nº 191**

|           |  |
|-----------|--|
| <b>02</b> | 17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b><br>18h - “ <b>O Livro dos Espíritos</b> ”: 384 e 385 - A infância<br>18h30m - “ <b>O Evangelho Segundo o Espiritismo</b> ”: XXVI - 5 e 6 - Mercadores expulsos do templo.<br>19h - <b>Aplicação de passes e irradiação</b><br>20h - <b>Cabine de Saúde</b>  |
| <b>09</b> | 17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b><br>18h – <b>Pinga Fogo</b><br><b>Convidado:</b> Rogério Carracena<br>19h - <b>Aplicação de passes e irradiação</b><br>20h – <b>Educação Mediúnica:</b><br><b>Teoria:</b> 20h as 20h50m; <b>Prática:</b> 20h50m as 21h10m; <b>Comentários:</b> 21h10m as 21h30m<br><b>(A primeira parte do estudo é aberta ao público)</b> |
| <b>16</b> | 17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b><br>18h - <b>Aconteceu na Mídia:</b> Tema Livre<br>19h - <b>Aplicação de passes e irradiação</b><br>20h às 21h15m - <b>Reunião Mediúnica</b> (reunião privativa)   |
| <b>23</b> | 17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b><br>18h - “ <b>O Livro dos Médiuns</b> ”<br>19h - <b>Aplicação de passes e irradiação</b><br>20h às 21h15m - <b>Vivência Vibratória – ME</b> (reunião privativa)   |
| <b>30</b> | 17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b><br>18h - <b>Palestra:</b> “Expições Coletivas”<br><b>Palestrante:</b> Doris Gandres (Casa de Cultura Espírita Deolindo Amorim - Teresópolis)<br>19h - <b>Aplicação de passes e irradiação</b><br>20h às 21h - <b>Desobsessão</b> (reunião privativa)  |

Ser Mãe é algo muito maior e complexo do que gerar ou adotar um filho. Impõe doação de tempo, energia, saúde e um amor incondicional. Imperfeitos que somos, nem sempre dispomos de todos os recursos necessários para realizar com perfeição a tarefa. Mas, o que importa, é que possamos dar o melhor de nós sempre, mesmo que este melhor seja muito pouco!



### **AS PROFISSÕES DE MINHA MÃE**

(Redação do Momento Espírita.  
Disponível no CD Momento Espírita,  
v. 12, ed. Fep. Em 08.05.2009.)

Minha mãe foi, com certeza, a mulher que mais profissões exerceu em toda sua longa vida, sem ter sequer concluído o curso fundamental. Tudo que ela aprendeu foi nas primeiras quatro séries que cursou, quando criança. Contudo, era de uma sabedoria sem par. Descobri que minha mãe era uma decoradora de grandes qualidades, à medida que eu crescia e observava que ela sempre tinha um local no melhor móvel da casa, para as pequenas coisas que fazíamos na escola, meu irmão e eu. Em nossa casa, nunca faltou espaço para colocar os quadrinhos, os desenhos, os nossos ensaios de escultura em barro tosco. Tudo, tudo ganhava um espaço privilegiado. E tudo ficava lindo, no lugar que ela colocava. Descobri que minha mãe era uma diplomata, formada na melhor escola do mundo (nosso lar), todas as vezes que ela resolvia os pequenos conflitos entre meu irmão e eu. Fosse a disputa pela bicicleta, pela bola, pelo último bocado de torta, de forma elegantemente diplomática ela conseguia resolver. E a solução, embora pudesse não agradar os dois, era sempre a mais viável, correta, honesta e ponderada. Descobri que minha mãe era uma escritora de raro dom, quando eu precisava colocar no papel as ideias desconstruídas de minha cabecinha infantil. Ela me fazia dizer em voz alta as minhas ideias e depois ia me auxiliando a juntar as sílabas, compor as palavras, as frases, para que a redação saísse a contento. Descobri que minha mãe era enfermeira, com menção honrosa, toda vez que meu irmão e eu nos machucávamos. Ela lavava os joelhos ralados, as feridas abertas no roçar do arame farpado, no cair do muro, no estatelar-se no asfalto. Depois, passava o produto antisséptico e sabia exatamente quando devia usar somente um pequeno band-aid, o curativo ou a faixa de gaze, o esparadrapo. Descobri que minha mãe cursara a mais famosa Faculdade de Psicologia, quando ela conseguia, apenas com um olhar, descobrir a arte que tínhamos acabado de aprontar, o vaso que tínhamos quebrado. E, depois, na adolescência, o namoro desatado, a frustração de um passeio que não deu certo, um desentendimento na escola. Era uma analista perfeita. Sabia sentar-se e ouvir, ouvir e ouvir. Depois, buscava nos conduzir para um estado de espírito melhor, propondo algo que nos recompusesse o íntimo e refizesse o ânimo. Era também pós-graduada em Teologia. Sua ciência a respeito de Deus transcendia o conteúdo de alguns livros existentes no mundo. O seu era o ensino que nos mostrava a gota a cair da folha verde na manhã orvalhada e reconhecer no cristal puro, a presença de Deus. Que nos apontava a fúria do temporal e dizia: Deus vela. Não se preocupem. Que nos alertava a não arrancar as flores das campinas porque estávamos pisando no jardim de Deus. Um jardim que Ele nos cedera para nosso lazer, e que devíamos preservar. Ah, sim. Ela era uma ecologista nata. E plantava flores e vegetais com o



### **INFÂNCIA** (Blog Mundo Maior)

**Questão 383 de O Livro dos Espíritos sobre a utilidade para o espírito de passar pela infância:**  
“Encarnado, com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito, durante esse período, é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir os incumbidos de educá-lo.” Allan Kardec publicou um artigo na Revista Espírita, em fevereiro de 1859: “A infância tem, ainda, uma outra utilidade; os Espíritos não entram na vida corpórea senão para se aperfeiçoarem, se melhorarem; a fraqueza da juventude torna-os flexíveis, acessíveis aos conselhos da experiência, e daqueles que devem fazê-los progredir; é, então, que se pode reformar seu caráter e reprimir seus maus pendores; tal é o dever que Deus confiou aos seus pais, missão sagrada pela qual terão que responder”. São muitas as reflexões que se pode fazer sobre o valor da infância, que deve ser cuidada e preservada para que o mundo possa ser um lugar melhor, mas não encerramos com as palavras Jesus sobre o valor da pureza de coração que encanta: “Deixai que venham a mim as criancinhas e não as impeçais, porquanto o Reino dos Céus é para os que se lhes assemelham. Digo-vos, em verdade, que aquele que não receber o Reino de Deus como uma criança, nele não entrará.” — E, depois de as abraçar, abençoou-as, impondo-lhes as mãos. (Marcos, 10:13 a 16.)



### **ESTUDOS ÀS QUARTAS-FEIRAS**

- EADE (Estudo Avançado da Doutrina Espírita) – ESE (FEB)
- ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita)  
Estudo: Aspecto Científico do Espiritismo (FEB)
- Livro “Nos Domínios da Mediunidade”

*A partir das 19h: você pode frequentar os três estudos ou apenas um deles.*

mesmo amor. Quando colhia as verduras para as nossas refeições, dizia: Não vamos recolher tudo. Deixemos um pouco para os passarinhos. Eles alegam o nosso dia e merecem o seu salário. Também deixava uns morangos vermelhinhos bem à mostra no canteiro exuberante, para que eles pudessem saboreá-los. Era sua forma de manifestar sua gratidão a Deus pelos Seus cuidados: alimentando as Suas criaturinhas. Minha mãe, além de tudo, foi motorista particular. Não se cansava de ir e vir, várias vezes, de casa para a escola, para a biblioteca, para o dentista, para o médico, para o teatro e de volta para casa. Também foi exímia cozinheira, arrumadeira, passadeira, babá. E tudo isto em tempo integral. Como ela conseguia, eu não sei. Somente sei que agora ela está na Espiritualidade. E Deus, como recompensa, por tantas profissões desempenhadas na Terra, lhe deu uma missão muito, muito especial: a de anjo guardião dos filhos que ficaram na bendita escola terrena.